

## Taxa de Desemprego Diminui no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 18,5% para 17,8%, entre outubro e novembro de 2020. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 15,3% para 15,0%, e a de desemprego oculto, de 3,2% para 2,8%. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - aumentou de 63,6% para 64,5%.

O contingente de desempregados diminuiu (menos 7 mil pessoas), resultado do aumento no nível de ocupação (mais 30 mil ocupados) em número superior ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (mais 23 mil pessoas entraram do mercado de trabalho da região). Por sua vez, o aumento no contingente de ocupados decorreu do acréscimo no número de postos de trabalho no setor de serviços e em praticamente todas as posições ocupacionais analisadas.

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego  
Distrito Federal - Outubro e Novembro de 2020**

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Out/20	Nov/20	Absoluta (em mil pessoas) Nov-20/Out-20	Relativa (em %) Nov-20/Out-20
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.498</b>	<b>2.502</b>	<b>4</b>	<b>0,2</b>
População Economicamente Ativa	1.590	1.613	23	1,4
Ocupados	1.295	1.325	30	2,3
Desempregados	295	288	-7	-2,4
Desemprego Aberto	243	242	-1	-0,4
Desemprego Oculto	52	46	-6	-11,5
Inativos de 14 anos ou mais	908	889	-19	-2,1
<b>Taxas (%)</b>				
Participação	63,6	64,5	-	-
Desemprego Total	18,5	17,8	-	-
Desemprego Aberto	15,3	15,0	-	-
Desemprego Oculto	3,2	2,8	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

## OCUPAÇÃO

1. Em novembro de 2020, o nível de ocupação aumentou (2,3%, ou 30 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.325 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do crescimento no setor de Serviços (4,0%, ou 37 mil) e da relativa estabilidade na Indústria de Transformação (2,2%, ou 1 mil). O nível ocupacional retraiu-se no Comércio e Reparação (-1,3%, ou -3 mil), na Construção (-2,6%, ou -2 mil), e a Administração Pública pouco variou (-0,6%, ou -1 mil) (Tabela 2).

**TABELA 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Distrito Federal – Outubro e Novembro de 2020**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Out/20	Nov/20	Absoluta (em mil pessoas) Nov-20/Out-20	Relativa (em %) Nov-20/Out-20
<b>Ocupados<sup>(1)</sup></b>	<b>1.295</b>	<b>1.325</b>	<b>30</b>	<b>2,3</b>
Indústria de Transformação <sup>(2)</sup>	46	47	1	2,2
Construção <sup>(3)</sup>	77	75	-2	-2,6
Comércio e Reparação <sup>(4)</sup>	225	222	-3	-1,3
Serviços <sup>(5)</sup>	926	963	37	4,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social <sup>(6)</sup>	166	165	-1	-0,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados cresceu (3,3%, ou 29 mil pessoas) em decorrência do acréscimo no setor privado (3,7%, ou 22 mil) e no setor público (1,7%, ou 5 mil). No setor privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (3,4%, ou 17 mil) e sem carteira assinada (5,4%, ou 5 mil). Verificou-se, ainda, aumento do número de postos de trabalho entre os trabalhadores autônomos (2,6%, ou 6 mil), relativa estabilidade entre os empregados domésticos (1,3%, ou 1 mil), e redução entre os classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-5,6%, ou -6 mil) (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Distrito Federal – Outubro e Novembro de 2020**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Out/20	Nov/20	Absoluta (em mil pessoas) Nov-20/Out-20	Relativa (em %) Nov-20/Out-20
<b>Ocupados</b>	<b>1.295</b>	<b>1.325</b>	<b>30</b>	<b>2,3</b>
Assalariados <sup>(1)</sup>	879	908	29	3,3
Setor Privado	587	609	22	3,7
Com Carteira Assinada	494	511	17	3,4
Sem Carteira Assinada	93	98	5	5,4
Setor Público <sup>(2)</sup>	293	298	5	1,7
Trabalhadores Autônomos	234	240	6	2,6
Empregados Domésticos	75	76	1	1,3
Demais Posições <sup>(3)</sup>	107	101	-6	-5,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre setembro e outubro de 2020, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-2,3%), enquanto pouco variou o dos assalariados (-0,2%) e o dos trabalhadores autônomos (0,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.688, R\$ 4.322 e R\$ 1.748, respectivamente.

4. Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (2,2%) e no setor público (0,8%). No setor privado, ocorreram ligeiros aumentos no rendimento médio para os ocupados no comércio e reparação (0,6%), nos serviços (0,4%) e entre os empregados com carteira assinada (0,8%) (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Distrito Federal – Setembro e Outubro de 2020**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real		Variação (%)
	Set/20	Out/20	Out-20/Set-20
<b>Ocupados<sup>(2)</sup></b>	<b>3.773</b>	<b>3.688</b>	<b>-2,3</b>
Assalariados <sup>(3)</sup>	4.329	4.322	-0,2
Setor Privado	2.091	2.137	2,2
Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
Comércio e Reparação	1.561	1.570	0,6
Serviços	2.309	2.319	0,4
Com Carteira Assinada	2.160	2.176	0,8
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	-
Setor Público	9.355	9.428	0,8
Trabalhadores Autônomos	1.747	1.748	0,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-0,6%) e teve leve aumento para os assalariados (0,4%). No caso dos ocupados, o decréscimo refletiu a redução no rendimento médio, já que o nível de ocupação aumentou. Entre os assalariados, o resultado deveu-se à oscilação positiva do nível de emprego, já que o salário médio real não variou.
6. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real dos ocupados reduziu de forma generalizada, mas com maior intensidade entre os 10% mais pobres (-14,1%). Nos demais grupos as reduções foram: entre os 25% mais pobres (-4,6%), os 25% e 50% mais pobres (-1,4%), os 50% e 25% mais ricos (-3,8%), para aqueles na faixa entre os 25% mais ricos (-1,8%). Já entre os 10% mais ricos, o rendimento médio pouco variou (-0,1%) (Tabela 5).

**TABELA 5**

**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados, segundo percentis de renda  
Distrito Federal – Setembro e Outubro de 2020**

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real		Variação (%) Out-20/Set-20
	Set/20	Out/20	
<b>Ocupados<sup>(2)</sup></b>			
10% mais pobres	420	361	-14,1
25% mais pobres	780	744	-4,6
Entre 50% e 25% mais pobres	1.355	1.336	-1,4
Entre 50% e 25% mais ricos	2.745	2.641	-3,8
25% mais ricos	10.201	10.022	-1,8
10% mais ricos	15.703	15.691	-0,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

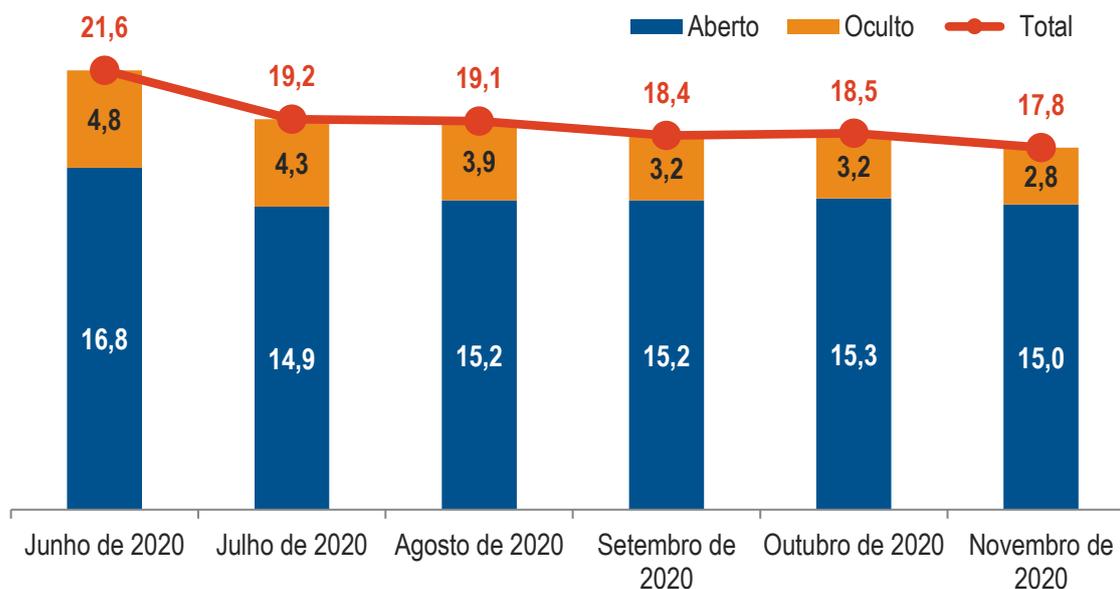
Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

## DESEMPREGO

7. No mês de novembro de 2020, o contingente de desempregados foi estimado em 288 mil pessoas, 7 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado do declínio no número de pessoas em desemprego oculto (-11,5%, ou menos 6 mil) e da variação negativa entre aquelas em desemprego aberto (-0,4%, ou -1 mil). A redução na taxa de desemprego total, de 18,5% para 17,8%, refletiu a retração da taxa de desemprego oculto, de 3,2% para 2,8%, e da variação negativa da taxa de desemprego aberto, de 15,3% para 15,0% (Gráfico 1).

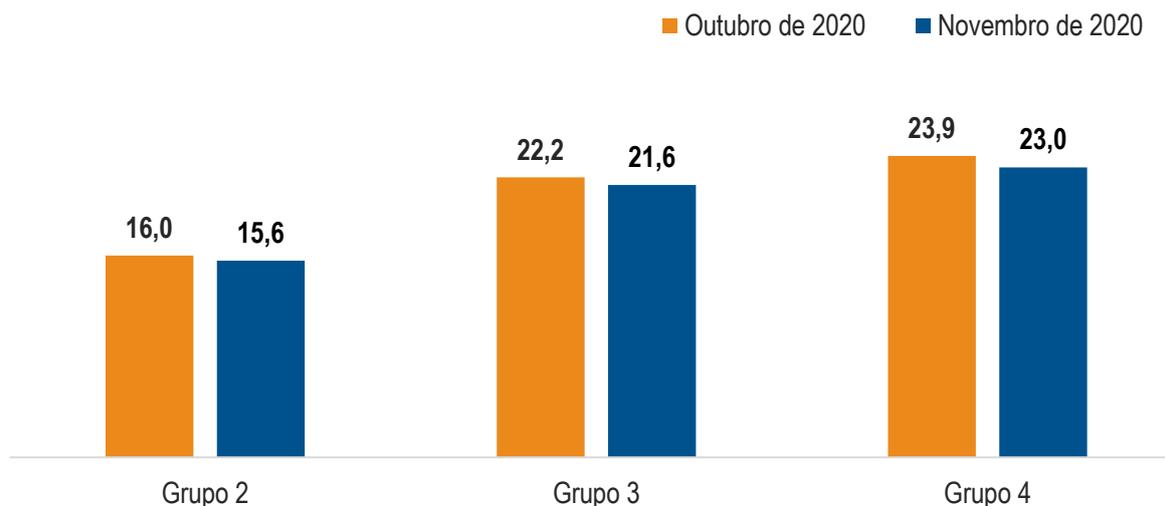
**GRÁFICO 1**  
Taxa de desemprego por tipo  
Distrito Federal – Junho a Novembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

8. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 16,0% para 15,6%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 22,2% para 21,6%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 23,9% para 23,0%, entre outubro e novembro de 2020 (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas<sup>(1)</sup>  
Distrito Federal – Outubro e Novembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1.

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

**9.** No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

#### **Atributos Pessoais**

Sexo – reduziu entre os homens (15,8% para 15,2%) e entre as mulheres (21,4% para 20,5%).

Faixa etária – decréscimo entre as pessoas de 16 a 24 anos (41,8% para 41,2%), para aquelas na faixa entre 25 a 39 anos (16,9% para 15,9%) e para as de 40 a 49 anos (12,1% para 11,8%).

Posição no domicílio – retração para os chefes de domicílio (9,7 % para 9,1%) e para os demais membros do domicílio (26,1% para 25,3%).

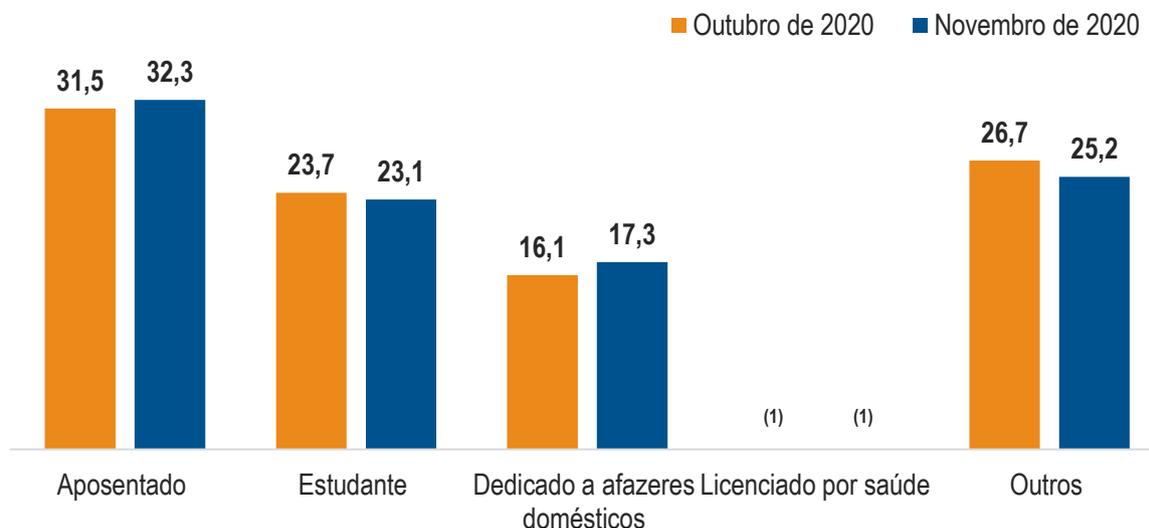
Raça/cor – redução para os negros (20,6% para 19,9%) e para os não negros (15,1% para 14,2%).

**Trabalho anterior** – diminuiu entre aqueles com trabalho anterior (16,7%, para 16,2%) e entre aqueles que buscam o primeiro emprego (26,2% para 25,2%).

## **INATIVIDADE**

**10.** No Distrito Federal, em novembro de 2020, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 2.502 mil pessoas. Desse total, 889 mil eram inativos, 19 mil a menos que o contingente no mês de outubro (Tabela 1).

**11.** Entre outubro e novembro de 2020, os principais motivos do não trabalho dos inativos, de 14 anos ou mais, apresentaram os seguintes movimentos: a proporção que não trabalhou por estar aposentada aumentou de 31,5% para 32,3%, e por estar dedicada aos afazeres domésticos, de 16,1% para 17,3%; enquanto reduziu o percentual de inativos que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 23,7% para 23,1%; e o que não trabalhou por outros motivos, de 26,7% para 25,2% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3****Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho  
Distrito Federal – Outubro e Novembro de 2020 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF  
Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

**12.** A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre outubro e novembro de 2020 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

**Atributos Pessoais**

Sexo – os homens representavam 35,5% e as mulheres 64,5% dos inativos, em outubro de 2020, e esses percentuais passaram a 35,7% e 64,3%, respectivamente, em novembro de 2020.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas nas faixas etárias de 50 a 59 anos (13,2% para 13,7%), de 60 anos e mais (37,2% para 38,0%) e de 25 a 39 anos 12,1% para 12,3%). Redução no percentual de pessoas nas faixas de 16 a 24 anos (19,4% para 18,2%) e de 40 a 49 anos (9,2% para 9,0%); e relativa estabilidade entre aqueles na faixa de 14 a 15 anos (8,9% para 8,8%).

Posição no domicílio – crescimento na proporção dos chefes de domicílio (36,1% para 36,8%) e decréscimo na dos demais membros do domicílio (63,9% para 63,2%).

Raça/cor – elevação entre os negros (56,6% para 58,2%) e declínio entre os não negros (43,1% para 41,8%).

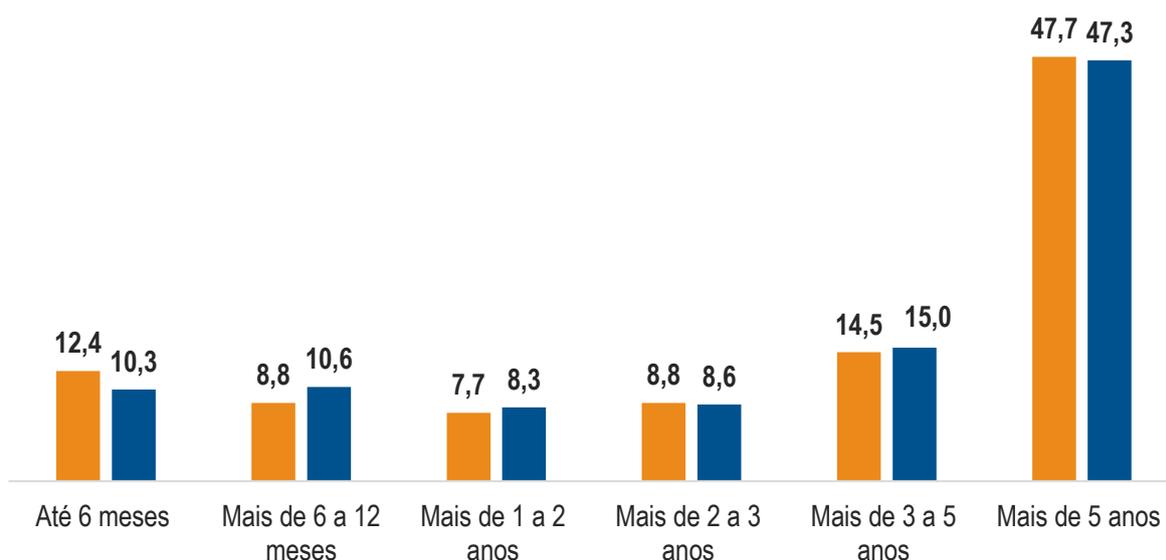
**Trabalho anterior** – cresceu a proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (62,4%, para 63,1%) e reduziu a daqueles sem experiência anterior de trabalho (37,6% para 36,9%).

**Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho** – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses que perderam ou deixaram o emprego (12,4% para 10,3%), com mais de 2 anos a 3 anos (8,8% para 8,6%) e com mais de 5 anos (47,7% para 47,3%). Aumentaram os percentuais para aqueles com mais de 6 a 12 meses (8,8% para 10,6%), com mais de 1 a 2 anos (7,7% para 8,3%) e com mais de 3 a 5 anos (14,5% para 15,0%) (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho**  
Distrito Federal – Outubro e Novembro de 2020 (%)

■ Outubro de 2020 ■ Novembro de 2020



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

---

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

---

**Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN